



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CURSO

PEDAGOGIA / LETRAS

DOCENTE: CARLOS ADRIANO DA SILVA OLIVEIRA
TITULAÇÃO: MESTRADO EM EDUCAÇÃO (UEFS) / ESPECIALIZAÇÃO EM
HISTÓRIA DA ÁFRICA, DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA (UFRB)

Em exercício na UFRB
desde: 2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CFP 301	EDUCAÇÃO E AFRICANIDADES	51	-	51	2018.1

EMENTA

A educação das relações etnicorraciais. História e cultura africana e afro-brasileira. Racismo estrutural no Brasil. Ideologia da democracia racial. Negritude e escola. Cultura negra e educação brasileira.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Refletir sobre a Educação das Relações Etnicorraciais evidenciando categorias que implicam no processo histórico da cultura afro-brasileira e africana no contexto local e global.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Destacar um ciclo histórico desde a perspectiva da discussão das relações etnicorraciais atravessada por princípios coloniais, lutas dos Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Justiça Social, Ações Afirmativas;
- Discussão sobre a temática da equidade na formação continuada de professores. Estudos da Lei 10.639/03, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. 01/2004, Lei 11.645/2008, Lei 12.711/2012, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.
- Evidenciar os conceitos de identidade, identidade negra, raça, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, mito da democracia racial;
- Problematizar as lutas e negociações referentes ao conceito de negritude, branqueamento, eurocentrismo e afrocentricidade;
- Refletir sobre as interfaces entre educação, relações etnicorraciais, história e cultura africana e afro-brasileira.

METODOLOGIA

¹ T = Teórico P = Prático

Os encontros serão mediados a partir da perspectiva dialógica (provocar discussão, debate, diálogo). As estratégias didáticas (métodos e recursos) adotadas para este componente valorizam a dinâmica relacional e a troca de vivências/experiências, com vistas à construção do conhecimento de forma coletiva e apropriação dos conceitos de forma significativa. Nesse bojo, valorizamos e reconhecemos textos, sujeitos e contextos, enfatizando a concepção da cultura enquanto categoria de (re)construção social da realidade.

As ações dialogam com as seguintes atividades:

- 1 - Leitura, análise e produção de textos (fichamento, resumos, relatórios).
- 2 - Exposição/dialogada – debates em sala de aula.
- 3 - Técnicas Projetivas (Análise de charges, poemas e imagens).
- 4 - Mapas conceituais.
- 5 - Trabalhos individuais e em grupos (filmes, vídeos curta metragem, músicas)
- 6 - Prova (escrita ou oral)
- 7 - Apresentação de Seminários (grupos de apresentação e grupos debatedores)
- 8 - Relato de experiência fundamentado - aula de campo (A combinar)
- 9 - Seções - Cine (COM) Versar

RECURSOS

- Quadro / Piloto / Apagador;
- Jornais, cartazes, revistas e livros;
- Textos;
- Aparelho de Som;
- Filmes em DVD;
- Computador com Datashow.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Plano de Curso
 - História e Cultura Africana e Afro-brasileira: Introdução – Produção de Verdades
 - História e Cultura Africana e Afro-brasileira: Filhos da história única
 - O Ciclo histórico e a Educação das Relações Étnico-Raciais (Conceitos).
 - Eurocentrismo e Afrocentricidade
 - Branqueamento, Cultura Negra e Educação Brasileira.
 - Mito Democracia Racial – Cenários Cotidianos (Peles Negras Máscaras Brancas).
 - Racismo Estrutural no Brasil - Negritude e Escola.
 - Ações afirmativas políticas públicas de promoção da igualdade racial
 - Racismo Estrutural no Brasil – Negritude e Escola
- CICLO DE SEMINÁRIOS 1: Temas sugeridos (a confirmar)
- Representações do continente Africano e Educação
- Ancestralidade, Povos, Comunidades tradicionais e Educação (Indígenas/Quilombolas)
- CICLO DE SEMINÁRIOS 2:
- Tradição e Cultura: Movimentos de Resistência Negra
- Religiões de Matriz Africana e Educação

CICLO DE SEMINÁRIOS 3:

Imprensa Negra, Teatro Experimental Negro
Negro/a nas mídias contemporâneas

- Atividade de Campo: (A confirmar)
- Orientação e Acompanhamento das produções avaliativas.
- Avaliação do Componente

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e estará ocorrendo durante a condução do curso. Nesse instante adotamos critérios de avaliação que perpassam a participação, envolvimento, compromisso e respeito mediante o acompanhamento/orientação das atividades. Também será considerada a dimensão da formação no campo da produção escrita e sua capacidade de associação conceitual com a realidade.

A apresentação de seminário, atividades processuais e a produção de resumo expandido serão adotados como instrumentos. A ênfase está em pensar projetos de educação que problematizem a Educação das Relações Étnico-Raciais e Africanidades.

Avaliação do processo - critérios (individuais e em grupo):

- Capacidade de associação conceitual à realidade;
- Participação, produção e verificação da leitura dos textos indicados;
- Capacidade de abordagem e posicionamento crítico nas discussões;

Instrumentos:

Atividades Processuais, Resumo Expandido e/ou Relato de Experiência – 10,0
Seminário – 10,0

REFERÊNCIA

Básicas:

ASANTE, Molefi Kete. **Afrocentricidade:** Notas sobre uma posição disciplinar. In: Afrocentricidade: Uma abordagem epistemológica inovadora. Elisa Larkin Nascimento (org.). São Paulo. Editora Selo Negro, 2009.

BANIWA, G.S.L. Educação Escolar Indígena: Estado e Movimento Sociais. In: **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 19, n. 33, p. 35-49, jan./jun. 2010.

BENTO, Maria Aparecida da Silva. **Branqueamento e Branquitude no Brasil.** In: Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. (Org.) Iray Carone, Maria Aparecida Silva Bento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BHABHA, Homi. **O Local da Cultura.** Editora UFMG. Belo Horizonte. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.** Brasília, SECAD/ MEC, 2004.

_____. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional nº 9394/96.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 de janeiro de 2003.

_____. **Lei** nº 11. 645, de 10 de março de 2008. República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> - Acesso em 05 de fevereiro de 2014.

_____. **Lei** nº 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm> - Acesso em 05 de fevereiro de 2014.

_____. **Resolução** nº 8 de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: <http://www.seppir.gov.br/portal-antigo/arquivos-pdf/diretrizes-curriculares>

_____. **Resolução** nº 5 de 20 de novembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11074-rceb005-12-pdf&Itemid=30192

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010.

DOMINGUES, Petrônio José. Movimento Negro Brasileiro: alguns apontamentos históricos. **Revista Tempo**, Universidade Federal Fluminense, vol. 23, p. 100-122, 2007.

FANON, Frantz. **Pele negra máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Vol 42. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. 4. ed. São Paulo: Global, 2009.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte. EdUFMG; Brasília, Representações UNESCO no Brasil. 2008.

MUNANGA, Kabengele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Cadernos PENESP nº.5. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2004.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MAZAMA, Ama. **A Afrocentricidade como um novo paradigma**. In: Afrocentricidade: Uma abordagem epistemológica inovadora. Elisa Larkin Nascimento (org.). São Paulo. Editora Selo Negro, 2009.

POUTIGNAT, Philippe. & STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da Etnicidade**. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos. **Liberdade por um Fio: História dos Quilombos no Brasil**, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

SANTIAGO, Ana Rita; RIBEIRO, Denize de Almeida [et al.]. **Tranças e redes: tessituras sobre África e Brasil**. Cruz das Almas/BA. EDUFRB, 2014.

SCHWARCZ, L.M. **O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930**. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Superando o racismo na escola**. 2. ed. Brasília: Ministério da educação, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10639/03**. Brasília: SECAD, 2005.

_____. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília, SECAD, 2006.

GARVEY, Marcus Mosiah. **Eduque-se**. Texto adaptado – Fonte: Disponível em: www.afrocentricidade.files.wordpress.com

GUIMARAES, Antônio Sérgio Alfredo. **Preconceito de cor e racismo no Brasil**. Rev. Antropol. [online]. 2004, vol.47, n.1, p. 9-43.

OLIVEIRA, Carlos Adriano da Silva; REIS, Dyane Brito. Negro/a, Eu? Representações Sociais, Correntes, Gritos e o Refúgio da Cor. **Revista Tópicos Educacionais**. Centro de Educação | Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Recife, v. 20, n.1, jan/jun. 2014.

OLIVEIRA, Carlos Adriano da Silva; LARANJEIRA, Denise Helena Pereira. **Um convite à equidade**: representações de professores/as e a lei nº 10.639/2003 no município de Amargosa-BA. Trabalho apresentado e publicado nos anais do XXII Encontro de Pesquisa Educacional Norte Nordeste (EPENN) – GT 21: Educação e Relações Raciais. - UFRN - Natal, Rio Grande do Norte. 2014.

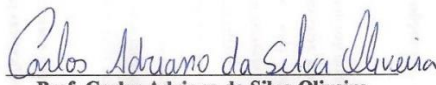

OLIVEIRA, Eduardo. **Cosmovisão Africana no Brasil**: elementos para uma filosofia afrodescendente. Curitiba: Gráfica e Editora Popular, 2006.

OLIVEIRA, Eduardo. **Filosofia da Ancestralidade**: corpo e mito na filosofia da educação brasileira. Curitiba: Gráfica e Editora Popular, 2007.

REIS, Dyane Brito. A Permanência como política de ação afirmativa. In: **Para Além das Cotas**. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Educação da UFBA, Dez/2009.

SILVÉRIO, Valter Roberto. Evolução e contexto atual das políticas públicas no Brasil: educação, desigualdade e reconhecimento. In: PAULA, Marilene de; HERINGER, Rosana (Orgs.). **Caminhos convergentes**: Estado e Sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Boll, ActionAid, 2009.

THEODORO, Mário. **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição**. Brasília: Ipea, 2008.

REGISTROS DE APROVAÇÃO		Conselho de Centro
Aprovado em reunião do Colegiado		
Local:		Data:
Data:	 Prof. Carlos Adriano da Silva Oliveira CFP/UFRB - SIAPE: 1193039	
 Coordenação do Colegiado do Curso	Docente	